

LIDERAR COMO PRESBÍTEROS E IRMÃOS RESPONSÁVEIS

(Sábado – sessão da noite)

Mensagem Seis

Liderar em conhecer o Corpo e guardar os princípios do Corpo

Leitura bíblica: Rm 12:4-5; 1Co 12:12, 23-27; Ef 1:22-23; 4:4, 16

I. Os presbíteros e irmãos responsáveis devem liderar em conhecer o Corpo – Rm 12:4-5; Ef 1:22-23; 4:4-6, 16:

- A. Todos os problemas da igreja hoje são devidos à ignorância a respeito do Corpo de Cristo – Ef 1:17-23:
1. O maior problema é não conhecer o Corpo e não se importar com o Corpo – Ef 4:4, 16.
 2. A maneira como agimos na igreja depende do quanto vimos o Corpo – At 22:10; 26:18-19.
- B. Precisamos conhecer o Corpo em vida – 1Jo 5:11-12; Cl 3:4; 2:19; Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5:
1. O Corpo de Cristo é formado por Cristo como vida em nós; essa vida mescla-se conosco para se tornar o Corpo de Cristo – 1Jo 5:11-12; Cl 3:4; 1:18; 2:19:
 - a. A vida em nós não é uma vida de *membro*, é uma vida do *Corpo*.
 - b. Nessa vida somos todos um; essa unidade em vida é o Corpo místico de Cristo – Ef 5:30.
 2. Conhecer o Corpo em vida é o resultado da nossa experiência de vida e de crescimento espiritual – 1Jo 2:12-14:
 - a. Para conhecer o Corpo e tocar a realidade do Corpo, precisamos progredir na experiência e crescimento de vida – 1Co 3:1-2; 14:20.
 - b. Apenas depois de alcançar a quarta etapa na vida espiritual é que podemos conhecer o mistério do Corpo de Cristo – Ef 4:12-13, 15-16.
 - c. Para conhecer o Corpo e viver no Corpo, precisamos lidar com a carne, o ego e a constituição natural – Gl 2:20; 5:24; Mt 16:24:
 - (1) Se ainda vivemos segundo a carne e em nós mesmos e servimos em nossa capacidade natural, a vida do Corpo, que é o próprio Cristo em nós, não pode ser manifestada e não podemos conhecer o Corpo.
 - (2) Somente quando a carne for tratada, o ego abandonado e a constituição natural quebrada é que podemos tocar a realidade do Corpo – 1Co 12:12; Ef 4:4-6.
 3. Conhecer o Corpo é uma maneira de lidar com o individualismo; todos os que não conhecem o Corpo são individualistas – 1Co 12:14-22.
 4. As provas de que conhecemos o Corpo são que não conseguimos ser individualistas, podemos discernir os que não estão no Corpo e reconhecemos a autoridade de Cristo, a Cabeça, revelada na ordem do Corpo – 1Co 12:18.
 5. “Temos de ajudar os irmãos e irmãs a conhecer que a vida no Corpo, a igreja, é Cristo. É necessário que alguns tenham um ministério especial para fazer

essa obra (...) É uma obra especial ajudar os irmãos e irmãs a conhecer a vida no Corpo” (*The Elders’ Management of the Church*, pp. 223-224).

- C. Precisamos conhecer o Corpo na prática – 1Co 12:20, 27; 15:58:
1. Uma igreja local é uma expressão do Corpo de Cristo em determinada localidade – 1Co 1:2; 10:32b; 12:12-13, 20, 27:
 - a. A igreja universal (o Corpo de Cristo) torna-se as muitas igrejas locais (expressões locais do Corpo de Cristo) – Rm 12:4-5; 16:1.
 - b. O Corpo de Cristo é expressado como igrejas locais – Ef 4:4; Ap 1:4, 11.
 - c. Toda igreja local é parte do único Corpo universal de Cristo, uma expressão local do Corpo – 1Co 1:2; 12:27.
 2. Se conhecermos o Corpo em vida e na prática, nossa consideração pelo Corpo virá em primeiro lugar e as igrejas locais em segundo lugar – Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16.
- II. Os presbíteros e irmãos responsáveis devem liderar em guardar os princípios do Corpo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-13; Ef 4:4-6:**
- A. O Corpo é um – Rm 12:4-5:
1. O Corpo só pode existir e subsistir na unidade – Ef 4:3-4.
 2. A unidade do Corpo é a unidade da Trindade Divina – Jo 17:21, 23.
 3. Guardar a unidade é a virtude primordial de nosso andar cristão – Ef 4:1-3.
- B. O Corpo de Cristo é Cristo; por isso, se quisermos estar no Corpo, temos de nos tornar Cristo – 1Co 12:12; Cl 3:10-11:
1. A igreja como Corpo de Cristo provém de Cristo e é uma com Ele – Gn 2:22-23; Ef 5:23-32.
 2. Há uma única coisa no crente que faz parte do Corpo de Cristo: Cristo – Cl 1:18; 2:19; 3:4, 10-11, 15.
 3. O Corpo é o Cristo corporativo; Cristo e a igreja são um Cristo corporativo, o Corpo de Cristo – 1Co 12:12.
- C. A função do Corpo é expressar Cristo – Ef 1:22-23:
1. Cristo é universalmente grande e precisa de um Corpo para ser Sua plenitude, Sua expressão – Ef 1:22-23.
 2. O propósito de os crentes serem membros uns dos outros no Corpo de Cristo é que vivamos Cristo e O expressemos juntos – Rm 12:5.
- D. A obra da cruz é consumada no Corpo e nos conduz ao Corpo – Ef 2:16:
1. A cruz nos conduz ao Corpo e opera na esfera do Corpo.
 2. O ego é inimigo do Corpo; somente quando nosso ego for totalmente tratado pela cruz é que poderemos tocar a vida do Corpo e vir a conhecer o Corpo – Mt 16:24-25; Rm 8:13; 12:4-5.
- E. No Corpo, somente Cristo é a Cabeça – Cl 1:18; 2:19; Ef 1:22; 4:15:
1. Cristo ser a Cabeça significa que somente Ele tem autoridade no Corpo – Cl 1:18; 2:19.
 2. Tudo que pensamos, sentimos e fazemos precisa estar sob a autoridade da Cabeça.
- F. A comunhão divina é a realidade de se viver no Corpo de Cristo – 1Co 1:9; 12:13, 27:

1. A comunhão divina é o fluir da vida divina entre todos os membros do Corpo e através deles; na prática, o Corpo está na comunhão – 1Jo 1:3; Ap 22:1.
 2. A comunhão nos tempera, nos ajusta, nos harmoniza e nos mescla – 1Co 12:24.
- G. Devemos sempre considerar o Corpo, nos importar com o Corpo, honrar o Corpo e fazer o que for melhor para o Corpo – 1Co 12:23-27:
1. Sempre que fizermos algo, devemos ter uma consideração adequada pelo Corpo e nos importar com o que o Corpo sentirá quanto ao que estamos fazendo.
 2. Não devemos nos preocupar com nosso benefício pessoal, mas com o Corpo e com a edificação do Corpo – Ef 4:16; 1Co 12:23-27.

Porções do ministério:

CONHECER O CORPO

Por que devemos esperar até o quarto estágio para falar sobre conhecer o Corpo? Porque o Corpo de que estamos falando é o Corpo místico de Cristo, a igreja. Esse Corpo é formado por Cristo como vida em cada um de nós, mesclada conosco. Durante o segundo e o terceiro estágio da nossa experiência de vida, ainda estamos vivendo em nossa própria vida; portanto, não podemos conhecer essa vida que se mescla conosco para formar um Corpo. Somente depois de haver lidado completamente com a vida do ego e obtido a experiência de passar pelo Jordão e entrar no quarto estágio, é que seremos capazes de tocar a realidade dessa vida do Corpo e chegaremos a conhecer o Corpo.

Todo aquele que é salvo é membro do Corpo de Cristo. Então vem a pergunta: a vida em cada um de nós pertence aos *membros* ou ao *Corpo*? A Bíblia e a nossa experiência comprovam que, embora cada um de nós seja membro de Cristo, a vida em nós não é de *membro*, mas do *Corpo*. Todos os membros do nosso corpo compartilham uma única vida. Cada membro compartilha a mesma vida juntamente com os outros membros, ou seja, a vida de todo o corpo. Por exemplo, uma orelha, a menos que tenha sido cortada, compartilha do mesmo sangue que flui pelo olho, nariz e todo o corpo. De semelhante modo, no Corpo de Cristo, quando um membro une-se ao Corpo ou está tendo comunhão com ele, a sua vida é a vida do Corpo, e vice-versa. Não daria para separar-se dos outros membros, nem os outros membros dele porque a vida nele e nos outros membros é do mesmo Corpo; não pode ser diferenciada nem separada. É essa vida que nos une para tornar-nos o Corpo de Cristo, ou falando mais precisa e enfaticamente, é essa vida que se mescla conosco para tornar-nos o Corpo de Cristo.

Não podemos, contudo, experimentar isso antes de lidar inteiramente com as dificuldades do ego. Se ainda estivermos vivendo de acordo com a carne, em

nós mesmos, e servindo ao Senhor em nossa capacidade natural, a vida do Corpo, que é o próprio Cristo em nós, não tem como ser manifestada, e não há maneira de conhecermos o Corpo. Quanto mais vivemos pela carne, menos sentimos a necessidade do apoio do Corpo. Se vivermos pela opinião própria, não acharemos necessidade do apoio da igreja. Se servirmos com a habilidade natural, não sentiremos necessidade da coordenação dos membros. Somente quando tivermos lidado com a carne, a opinião própria tiver sido quebrada e a vida natural despedaçada, é que a vida interior nos fará perceber que somos simplesmente membros do Corpo, e que a vida em nós não pode ser independente. Portanto, essa vida requer que tenhamos comunhão com todos os outros membros e sejamos unidos a eles, e também nos introduz na comunhão e experiência de estar unidos. É nesse momento que começamos a conhecer um pouco a respeito do Corpo e nos qualificamos a engajar-nos na batalha espiritual.

Por um lado, dizemos que, se queremos lutar a batalha espiritual e lidar com a dificuldade de Deus, devemos primeiramente lidar com a nossa carne, ego e vida da alma, resolvendo, assim, as nossas dificuldades; por outro lado, dizemos que, a fim de lutar a batalha devemos primeiro conhecer o Corpo, e para conhecer o Corpo e viver nele, devemos antes lidar com a nossa carne, ego e vida da alma. Portanto, quer falemos do ponto de vista da batalha ou de conhecer o Corpo, todos devemos primeiramente passar pelos três estágios anteriores: sair da carne, do ego e da vida da alma, a fim de alcançar o quarto estágio da experiência de vida.

Conhecer o Corpo não é uma doutrina que se pode entender falando e ouvindo. É o resultado de muitas experiências. Tendo passado por todas essas experiências, chegamos ao ponto de conhecer o Corpo. Quando vamos visitar um lugar famoso, viajamos certa distância; por fim, chegamos ao destino e vemos o alvo da jornada. Assim também é com relação a conhecer o Corpo. Se queremos conhecê-lo e tocar a sua realidade na experiência, devemos caminhar certa distância e subir determinados alicerces na vida espiritual. Devemos começar a partir da experiência da clarificação do passado e passar pelas experiências de lidar com o pecado, mundo e consciência, subindo diligentemente de um estágio para o seguinte. Devemos ser drásticos com nós mesmos ao aprender as lições uma a uma, particularmente ao lidar com a carne, ego e a constituição natural. Somente quando tivermos experimentado os primeiros três estágios da vida espiritual e chegado ao quarto estágio, é que naturalmente chegaremos ao lugar onde poderemos conhecer o mistério do Corpo de Cristo.

AS PROVAS DE QUE CONHECEMOS O CORPO

Uma vez que o conhecer o Corpo é tão prático, como podemos certificar-nos de que já o conhecemos? Podemos prová-lo pelo menos de três modos.

Somos incapazes de ser individualistas

A primeira prova de que conhecemos o Corpo é que não podemos ser individualistas. Em todos os sete pontos que mencionamos (no plano, criação e redenção de Deus, em Cristo, no Espírito Santo, na vida e na comunhão), tudo é unidade, é inseparável e não individualista. Se realmente conhecemos o Corpo e compreendemos a unidade contida nesses sete itens, não pode haver nenhum indivi-

dualismo. Antes de alguém conhecer o Corpo, ele é individualista. Sua vida, ações, obra e serviço são todos individualistas. Exteriormente, parece ser um com os irmãos, mas não há coordenação real nem união. Somente após crescer em vida e conhecer o Corpo até certo ponto, é que vê que ser cristão é algo corporativo e que ele não pode prosseguir sem comunhão no Corpo, nem afastar-se da coordenação dos membros. O Corpo de Cristo torna-se prático para ele. Na vida da igreja, ele não pode mais servir sozinho. Na parte mais interior do seu ser, ele sente que precisa ser um cristão junto com os outros. Não apenas em ações e trabalhos grandes e importantes ele precisa dos irmãos e irmãs, mas até mesmo na leitura da Bíblia, bem como na oração, não pode fazê-lo sem outros membros. Ele não pode trabalhar sem a coordenação dos irmãos e irmãs, e não pode viver sem o apoio da igreja. É nesse estágio que está sendo unido espontaneamente com todos os santos para tornar-se um Corpo, para não mais ser separado. Todos aqueles, portanto, que ainda podem ser individualistas não conhecem o Corpo, e todos os que têm conhecimento verdadeiro do Corpo definitivamente não podem ser individualistas.

Discernir os que não estão no Corpo

A segunda prova de que conhecemos o Corpo é a capacidade para discernir se outros estão ou não no Corpo. Alguém que veio a conhecer o Corpo não apenas vive nele de modo muito prático, mas também consegue discernir claramente se outros estão ou não vivendo no Corpo.

Essa capacidade de discernimento após alguém conhecer o Corpo é totalmente devida à extensão do profundo grau de comunhão que tem no Senhor. Nossa comunhão com o Senhor cresce em profundidade na proporção da experiência de vida, começando com o estágio inicial da vida espiritual e continuando até o quarto estágio. O grau de profundidade da comunhão difere grandemente à medida que progredimos na experiência de vida. Quando duas pessoas em diferentes níveis de comunhão no Senhor se encontram, aquela que tem a experiência mais profunda pode prosseguir e ter comunhão com aquela que tem a experiência mais superficial, mas essa comunhão é limitada na proporção da experiência do último. Se for além do limite, essa comunhão torna-se incompatível e incompreensível para o último. Aquele que tem experiência mais profunda, portanto, pode acompanhar o que tem a experiência mais superficial, mas este último não consegue acompanhar o primeiro. Esse é um grande princípio dentro da comunhão espiritual.

É por causa desse princípio que aqueles que são profundos no Senhor reconhecem os que são superficiais, mas os que são superficiais no Senhor não discernem os que são profundos. Se tivermos sido trazidos pelo Senhor ao quarto estágio e estivermos tendo comunhão profunda nesse estágio, podemos pela comunhão saber se os outros também foram trazidos a esse estágio e se já conhecem o Corpo. Mas se não tivermos alcançado o quarto estágio e não conhecermos o Corpo, não teremos como discernir os outros.

Reconhecer a autoridade

A terceira prova do conhecimento do Corpo é reconhecer a autoridade. Se alguém conhece ou não o Corpo depende de reconhecer ou não a autoridade.

Aqueles que não reconhecem a autoridade não conhecem o Corpo. Conhecer o Corpo e reconhecer a autoridade são inseparáveis. O reconhecimento da autoridade está relacionado com o que mencionamos a respeito do individualismo na primeira prova. Se alguém reconhece a autoridade, não pode ser individualista. Se alguém quiser determinar se reconhece ou não a autoridade simplesmente precisa determinar se ainda é capaz de ser individualista. Se ainda for capaz de viver como individualista e sentir que pode servir a Deus sozinho sem ser coordenado com outros, demonstra que não reconhece a autoridade e que não chegou a conhecer o Corpo. A autoridade somente pode ser manifestada no Corpo e na coordenação. Se um membro for individualista e isolado, não tem relação com outros no que diz respeito à autoridade. Mas se tivermos visto que Deus quer um Corpo e que nós, sendo membros desse Corpo, nunca podemos prosseguir sozinhos (pois, uma vez que estivermos sozinhos, estaremos desarticulados), aprenderemos a reconhecer a autoridade, a manter a posição no Corpo e a estar coordenados com todos os irmãos.

Que é a autoridade? É simplesmente a autoridade de Cristo, a Cabeça, que é revelada na ordem do Corpo. (...) Todos os que aprenderam suas lições podem reconhecer a autoridade da Cabeça sobre o Corpo e permanecer na própria ordem de modo muito natural e satisfatório. Isso nada tem a ver com humildade ou orgulho. Submeter-se à autoridade é um procedimento natural, bem longe de forçar alguém a submeter-se. Esse tipo de pessoa reconhece a autoridade e conhece o Corpo, porque reconhecer a autoridade é equivalente a conhecer o Corpo. Portanto, conhecer o Corpo pode também ser chamado de conhecer a autoridade.

Se não conhecemos a nossa ordem no Corpo, demonstramos que, na nossa experiência de vida, não atingimos o quarto estágio. Se nos primeiros três estágios tivermos passado por diversos tipos de tratamentos, sendo sérios e cabais, particularmente no tratar com a carne, opinião própria e constituição natural, então, o Espírito Santo no interior irá guiar-nos de modo muito natural a conhecer a nossa respectiva ordem no Corpo de Cristo, fazendo a nossa vida e o nosso serviço serem cheios do sabor de coordenação do Corpo. Assim, o Corpo de Cristo irá manifestar-se gradualmente entre nós.

Portanto, se alguém tem um real conhecimento do Corpo, mais cedo ou mais tarde, irá demonstrar as três provas que mencionamos. Primeiramente, ele não mais pode ser individualista. Em segundo lugar, ele pode dizer quando outros não estão no Corpo. Em terceiro lugar, entre os irmãos e irmãs, ele sabe claramente, sem nenhum esforço especial, a sua própria ordem no Corpo: quem tem autoridade sobre ele, e sobre quem ele tem autoridade, ou seja, em quem repousa a autoridade da Cabeça. Esses três pontos são provas do nosso conhecimento do Corpo. (*The Experience of Life*, pp. 317-318, 326-333)